

AVISO PRÉVIO DE GREVE GERAL

11 de dezembro de 2025

Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica (TSDT)

A) ENTIDADES DESTINATÁRIAS:

Ao Primeiro-Ministro; ao Ministro da Presidência; ao Ministro de Estado e das Finanças; ao Ministro da Economia; à Ministra da Saúde; ao Ministro da Educação, Ciência e Inovação; ao Ministro da Defesa Nacional; à Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social; à Ministra da Justiça; à Secretária de Estado da Saúde; à Secretária de Estado de Gestão da Saúde; a todos os outros Ministros e demais membros do Governo da República; Misericórdias, União das Misericórdias; Instituições Particulares de Solidariedade Social, União das Instituições Particulares de Solidariedade Social; Fundações; Entidades Públicas Empresariais da Saúde, E.P.E.'s; Santas Casas de Misericórdia bem assim, todos os Institutos Públicos e demais Entidades, Serviços e Organismos do Sector Público da Saúde (personalizados ou não), todas as Entidades Empregadoras, independentemente do setor de atividade e da natureza jurídicas, que tenham técnicos superiores de diagnóstico e terapêutica ao seu serviço, independentemente do “regime” de prestação do trabalho.

B) DECRETAÇÃO:

O SINDITE – Sindicato dos Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica, com sede na Rua Damião de Góis, 93-S/Lj. Sala 1 – 4050-225 Porto comunica, para todos os devidos efeitos, atendendo ao disposto do artigo 57º da Constituição da República e nos termos dos artigos 394º, 395º e 396º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovadas pela Lei 35/2014 de 20 de Junho e, bem assim, nos termos dos artigos 530º nº1 e 2, 531º nº 1, 532º nº1, 534º nº 1, 2 e 3, 535º nº1, 2 e 3, 536º, 537º nº 1, 2 alínea b) e 4 e 540º do Código do Trabalho aprovado pela Lei 7/2009 de 12 de Fevereiro e demais legislação aplicável, de harmonia e em solidariedade com a decisão de decretação de greve geral pela UGT – União Geral dos Trabalhadores, Central Sindical em que o SINDITE se encontra integrado desde a sua génese, pelos motivos e com as reivindicações constantes do pré-aviso de greve geral emitido pela UGT, publicado no página eletrónica da referida Central Sindical, que aqui se dão por

integralmente reproduzidos, decreta greve geral para os técnicos superiores de diagnóstico e terapêutica, qualquer que seja a natureza do seu vínculo contratual, a exercer funções nas Entidades referidas na alínea A) deste pré-aviso, das 00:00h às 24:00h horas do dia 11 de dezembro de 2025 sob a forma de paralisação total do trabalho, para o que assegurará os serviços mínimos previstos na Lei e que a seguir se identificam.

C) SERVIÇOS MÍNIMOS

1- Durante a greve dos técnicos superiores das áreas de diagnóstico e terapêutica, os serviços mínimos e os meios necessários para os assegurar são os mesmos que em cada estabelecimento de saúde se achem disponibilizados durante 24 horas aos domingos e feriados, na data da emissão do aviso prévio.

2- A amplitude dos cuidados de saúde, bem como as equipas a assegurar os serviços mínimos, terão a mesma composição e natureza de serviços a assegurar aos domingos e feriados.

3- Durante a greve os técnicos superiores das áreas de diagnóstico e terapêutica devem também garantir a prestação dos seguintes cuidados e atos aos doentes:

a) Oncológicos que estejam em tratamento de quimioterapia e radioterapia iniciado antes da greve ou em início de tratamento, classificados como de nível de prioridade 4, bem como aos que tenham cirurgias programadas e consideradas de nível 3, nos termos do número 3, da Portaria n.º 1529/2008, de 26 de dezembro;

b) Em situação clínica de alimentação parentérica programada antes do pré-aviso de greve, bem como as situações urgentes que se verifiquem e estejam devidamente fundamentadas pelo médico prescritor.

4. Os grevistas não têm o dever legal de render os trabalhadores não aderentes à greve findo o turno destes.

5. A adesão à greve por parte dos trabalhadores que laborem em regime de turnos far-se-á do seguinte modo: para os trabalhadores cujo horário de trabalho se inicie antes das 00h00 ou termine depois das 24h00 do dia 11 de dezembro de 2025, se a maior parte do seu período de trabalho coincidir com o período de tempo coberto por este pré-aviso, o aviso prévio começará a produzir efeitos a partir da hora em que deveriam entrar ao serviço ou prolongará os seus efeitos até à hora em que deveriam terminar o trabalho, consoante os casos.

D) SEGURANÇA E MANUTENÇÃO DO EQUIPAMENTO E INSTALAÇÕES

Sendo que esta é uma matéria alheia às competências e responsabilidades dos profissionais das tecnologias da saúde atrás referidos, estes assegurarão, contudo, a praticabilidade funcional dos instrumentos e equipamentos necessários à sua função, nos exatos termos do trabalho em situação normal, no quadro dos respetivos serviços mínimos.

Porto, 21 de Novembro de 2025



Secretária Geral



Secretariado Nacional